# **NUPEMEC**

### TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ NÚCLEO PERMANENTE DE MÉTODOS CONSENSUAIS DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS GABINETE DA 2ª VICE-PRESIDÊNCIA

#### INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 130/2022 - NUPEMEC

Institui o CEJUSC Saúde, em cumprimento à Recomendação nº 100/2021 - CNJ, com competência para definir procedimentos em sede autocompositiva envolvendo o tratamento de questões relacionadas à atenção à saúde.

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos - Nupemec, no uso de suas atribuições legais e regimentais, com fulcro no disposto na Resolução nº 13, de 15 de agosto de 2011, do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e na Resolução nº 125/2010, do Conselho Nacional de Justiça,

CONSIDERANDO a necessidade de implementar Centros Judiciários de Solução de Conflitos de Saúde (CEJUSCs Saúde), para tratamento adequado das questões de atenção à saúde, na fase pré-processual ou em demandas já ajuizadas;

CONSIDERANDO o disposto no art. 20 da Resolução nº 02/2016 - Nupemec;

CONSIDERANDO a proposta de elaboração de fluxos de procedimentos autocompositivos pré-processuais e processuais a serem observados pelos demais CEJUSCs e pelo CEJUSC Saúde, constante do SEI nº 0070781-39.2021.8.16.6000 para tratamento de questões relacionadas à atenção a saúde;

CONSIDERANDO a continuidade de adoção de medidas naquele procedimento SEI, no sentido de provocar a atuação dos órgãos públicos competentes e da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, a fim de propor alteração legislativa para prever a possibilidade de serem disponibilizados tratamentos envolvendo pacientes com alergia a proteína do leite, com erros inatos do metabolismo e pacientes que necessitem de fralda geriátrica (Ata doc. 7687823 do SEI nº 0070781-39.2021.8.16.6000), nos pedidos pré-processuais apresentados ao CEJUSC Saúde;

CONSIDERANDO, ainda, a possibilidade de a Procuradoria-Geral do Estado, por meio de regulamentação própria (Art. 4o do Regulamento da PGE, aprovado pelo Decreto Executivo nº 2.709/2019), definir hipóteses com vistas à obtenção de autorização genérica para não apresentação de contestação ou recurso em ações já ajuizadas, em casos a serem especificados, conforme Parecer 270/2022 - AT/GAB/PGE (doc. 7939195);

CONSIDERANDO a necessidade de instituição do CEJUSC Saúde para dar continuidade às medidas referidas, bem como para definir outros procedimentos em sede autocompositiva para atendimento das demandas de saúde.

## RESOLVE

Art. 1º Fica instituído o CEJUSC Saúde (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania em matéria de Saúde), em cumprimento à Recomendação nº 100/2021
CNJ, que tem competência para definir e recomendar a adoção de procedimentos aos demais CEJUSCs no tratamento de questões de atenção à saúde, em sede de conciliação e mediação, sem prejuízo da competência das respectivas unidades.

Art. 2º Não poderão ser encaminhados ao CEJUSC Saúde pedidos pré-processuais e/ou demandas judicializadas pelos demais CEJUSCs ou unidades judiciárias, enquanto não forem regulamentadas por lei e/ou pelo ato normativo cabível as hipóteses em que ocorrerá a sua atuação direta na realização de sessões e audiências de conciliação e de mediação.

Parágrafo único: O tratamento das reclamações pré-processuais e demandas judicializadas em matéria de saúde deverá continuar a ser realizado pelos atuais CEJUSCs, não podendo haver suspensão dos procedimentos de conciliação e/ou de mediação para aguardar a edição da lei ou ato normativo mencionado no caput.

**Art. 3º** Observado o disposto nos artigos anteriores, no CEJUSC Saúde poderão ser definidos procedimentos de conciliação e/ou de mediação nas modalidades individuais ou coletivas, em matéria de Saúde.

**Parágrafo único:** Os procedimentos serão realizados pelas vias presencial ou virtual, admitidas, neste último caso, as formas síncrona e assíncrona, podendo ser utilizadas estruturas interinstitucionais para prevenção e solução consensual de conflitos em saúde, nos termos da Recomendação nº 100/2021 - CNJ.

Art. 4º Deverá ser observado o disposto na Lei nº 13.105/2015 (CPC), na Lei nº 13.140/2015 (Lei de Mediação) e na Resolução CNJ nº 125/2010, no que forem aplicáveis.

Art. 5º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 23 de novembro de 2022.

# DESEMBARGADORA JOECI MACHADO CAMARGO

2ª Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná Presidente do Nupemec/TJPR

Anexos: https://portal.tjpr.jus.br/pesquisa athos/anexo/6629198